



Processo nº 2044-11.00/15-0

Parecer nº 028/2016 CEC/RS

O projeto "RESTAURO CATEDRAL SÃO FRANCISCO DE PAULA DE PELOTAS - ESQUADRIAS - ETAPA JANELAS - 2016" é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto proposto à análise situa-se na área de RESTAURO DE BEM TOMBADO (Art.4º,VII, Lei 13.490/10), Classificação: IV - Projetos Culturais não atrelados a datas fixas. Tem como produtor cultural SURYA PROJETOS LTDA. CEPC: 4318. Após avaliação pelo Setor de Análise Técnica da Secretaria de Estado da Cultura e diligências necessárias, é habilitado e encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor.

O presente projeto trata da primeira fase do processo de restauração da Catedral São Francisco de Paula, localizada no centro da cidade de Pelotas. Nessa fase, serão recuperadas as esquadrias, vidros e gradis das janelas e portas da igreja, que apresentam sinais expressivos de deterioração, consequência da umidade decorrente de infiltrações existentes na cobertura e no sistema de drenagem e o natural desgaste causado pelo tempo.

Tem como objetivos específicos a retirada das esquadrias, restauração das madeiras, substituição de vidros danificados, lixação e pintura de gradis. O proponente salienta que "o processo de restauração e preservação do prédio estaria pautado na integridade e originalidade dos materiais e das técnicas construtivas utilizadas em sua execução".

Os procedimentos de manutenção, pequenas intervenções necessárias, vêm sendo custeados, ao longo dos anos, por patrocinadores que, agora, estão dispostos a participar do financiamento da obra de maior porte através de incentivo fiscal.

O valor total do projeto é de R\$ 446.753,00, dos quais o proponente aportará R\$ 552,00 (0,12%) e o restante, R\$ 446.201,00 (99,88%), solicitado ao Sistema Procultura LIC. A empresa de contabilidade responsável é Proceconta, CRC nº 3809.

É o relatório.

2. Pelotas tem se notabilizado nacionalmente através de seu patrimônio material e imaterial, oriundo, principalmente da época áurea do final do Século XIX e início do Século XX, constituindo-se elemento essencial no processo de formação da identidade da cidade. Nesse contexto, a Catedral São Francisco de Paula é um prédio no estilo neo-renacentista, construído em 1813, onde se destacam belíssimos vitrais, altares de mármore italiano e obras dos pintores italianos Aldo Locatelli e Emílio Sessa.

Infelizmente, a igreja passou por várias intervenções, sendo a primeira delas decorrente de sua parcial destruição por um raio em 1826. Posteriormente, grandes reformas e modificações sobrevieram, sendo que, em 1935, o templo foi totalmente destruído, mantendo-se somente a fachada original, constituindo o que hoje é a catedral. Esse triste histórico de inúmeras alterações, no entanto, não desmerece o objetivo de restauração e manutenção de um bem que se tornou referência para a população.

A arquiteta responsável pelo projeto e execução do restauro tem uma vasta experiência profissional, estando à frente de obras como a Capela do Colégio Seigné, em Porto Alegre/RS, alguns imóveis tombados pelo IPHAN em Jaguarão/RS e Pelotas/RS, bem como desenvolveu atividades de consultoria pela UNESCO.

Em relação aos critérios adotados para o desenvolvimento do projeto de restauro, o proponente aponta a autenticidade, a contemporaneidade, a reversibilidade e a diferenciação, indo ao encontro do que é prescrito

na Carta de Veneza, sobre conservação e restauro. Alentador o fato de que, segundo o proponente, a "Comissão de Obras da Paróquia da Catedral, tomou a iniciativa de deflagrar junto à sociedade pelotense uma campanha com o objetivo de proteger as obras de arte e evitar interferências inadequadas à edificação que venham a descaracterizar este valioso patrimônio cultural".

Sugere-se que seja feito um registro por processos utilizados para um possibilitar uma correta manutenção do bem.

Adequado ao momento econômico que estamos vivenciando, o proponente concebeu a restauração do prédio histórico em fases, estratégia que certamente facilitará a captação de recursos. Somado ao fato de que obteve a aprovação por parte do IPHAE, posto ser bem tombado pelo Estado, o presente projeto demonstra estar qualificado para atingir seu objetivo maior, que é "não só preservar a obra arquitetônica e artística para as gerações futuras, mas também servir para conscientizar os profissionais e a sociedade da importância do processo de restauro e de manutenção como forma de conservação da memória de um povo".

3. Em conclusão, o projeto "Restauro Catedral São Francisco de Paula de Pelotas - Esquadrias - Etapa Janelas - 2016", é recomendado para a Avaliação Coletiva em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo vir a receber incentivos no valor de até R\$ 446.201,00 (quatrocentos e quarenta e seis mil, duzentos e um reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura/RS.

Porto Alegre, 27 de janeiro de 2016.

Jacqueline Custódio

Conselheira Relatora

Pró-cultura RS